Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2012 - DICIEMBRE 2012

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Desarrollo de la cadena de frutas nativas del Cerrado-Maranhao

Nro. Proyecto: BR-M1097 - Nro. Operación: ATN/ME-12258-BR

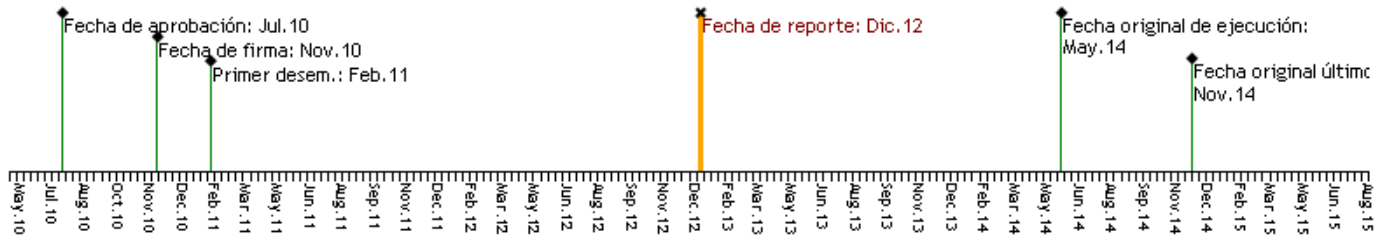
Resultado: El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PINT - Redes de pequeñas empresas

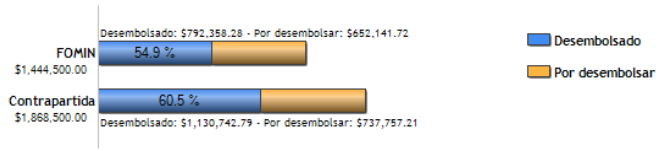
Agencia Ejecutora: Centro de Trabalho Indigenista

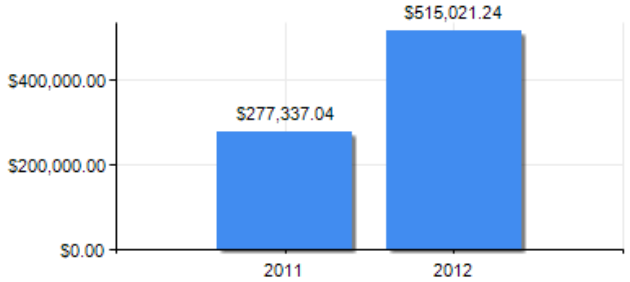
Líder equipo de diseño: Cortellese, Claudio
Líder equipo de supervisión: Gilio, Ismael Gilio

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

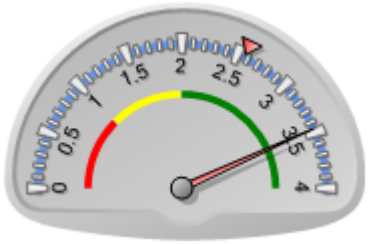


RECURSOS

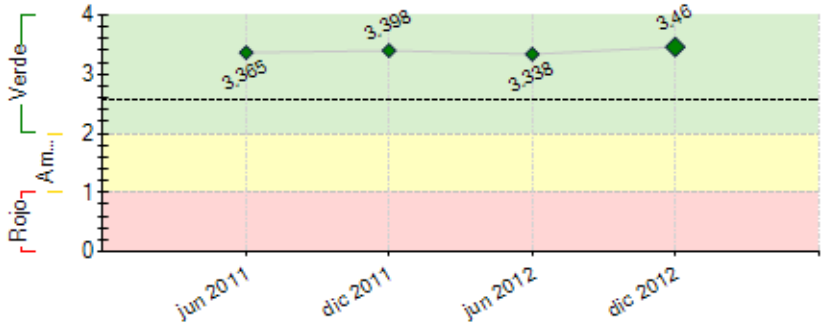




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.46
Promedio FOMIN: 2.571

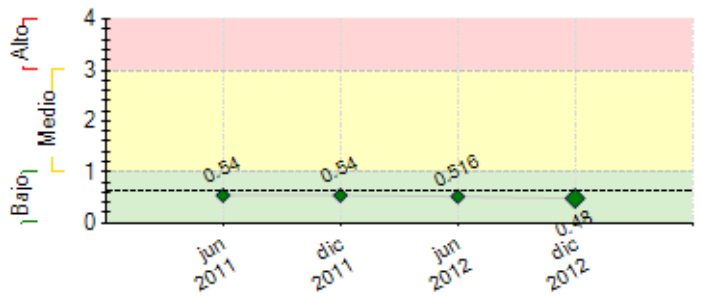


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Alto
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Medio



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.629

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Em 2012 a FrutaSã comprou R$ 136.952,81 em matéria prima de 135 famílias. A renda media da unidade familiar com a comercialização de frutas em 24 meses foi aumentada em 435,18%, saltou de R$ 233,11, em 2010 para R$ 1.014,46 em 2012. Das famílias citadas, 11 associações comunitárias foram identificadas, sendo que destas, 3 estão integradas à FrutaSã.
Foram trabalhados 15 produtos no período sendo que 14 mostraram-se viáveis e um, a polpa de maracujá, gera um prejuizo de 32,47 %. Em media a margem de lucro auferida é de 31,8 %. Em setembro de 2012 foi constituído o Fundo para Pequenos Projetos entre - CESTE, FUNAI, WYTY-CATE - que garante o apoio do Consórcio Estreito ao fundo de projetos gerido pela Wyty-Cate, sócia da Fruta-Sã, às comunidades indígenas.
A equipe de ATER realizou a distribuição e o plantio de mais 49 mil espécies frutíferas, adensando as áreas produtivas da região do sul do Maranhão.
Notícias da FrutaSã passaram a ser divulgadas também na rede social Facebook e no twitter.
No 2º ano do projeto a compra foi interrompida pela falta de capital de giro e de espaço de estocagem nas câmaras frias.
O risco de não envolvimento foi mitigado. Dificuldades com parceiros persiste.
As perspectivas seguem altamente positivas: monitoramento mostrou avanços na geração de renda bem como a capacidade produtiva e de estocagem da fábrica estão totalmente instaladas. A comercialização foi retomada.

Para os próximos semestres o CTI dará ênfase no escoamento da produção de polpas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

O Projeto firmou parceria com o ICMBio (Instituto Chico Mendes para a Biodiversidade), vinculado ao MMA (Ministério de Meio Ambiente), para atuação de apoio às comunidades da Reserva Extrativista Mata Grande. (http://www.icmbio.gov.br/portal/index.php?option=com_flippingbook&view=book&).

O Banco Mundial e o Fundo de Investimento do Clima (CIF), que aportarão USD 6,5 milhões para financiar atividades de preservação do Bioma Cerrado, dos quais 70% serão dedicados a comunidades tradicionais e indígenas, também considerou o Projeto como modelo de preservação e integração social e econômica das comunidades locais. http://www.worldbank.org/pt/news/feature/2013/09/30/Brazil-cerrado-indigenous-traditional-peoples-against-climate-change.

A página web do Projeto indica 13 registros de imprensa, vídeos, prêmios e reconhecimentos do empreendimento FrutaSã junto a pequenos produtores rurais, comunidades extrativistas e povos indígenas. http://www.frutasa.com.br/fruta-sa-na-web/.

?

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Foi no segundo semestre de 2012 que a fábrica teve as reformas de suas instalações concluídas. Neste período a FrutaSã obteve o registro no M.A.P.A para produção e comercialização de cada uma das polpas, e depois da confecção de embalagens com a nova marca e testes com os equipamentos, a FrutaSã retomou seu processo de produção de polpas de frutas.. Ao fim de 2012, a FrutaSã havia produzido 15,7 tons de polpa e vendido 11,2 tons.

A equipe de Assistência técnica priorizou a aquisição de frutas. Nos dois últimos meses de 2012 dedicou-se também a apoiar o plantio das 20.690 mudas de espécies frutíferas adquiridas pelo projeto.

Foi realizada uma reunião de acionistas do empreendimento no mês de Agosto quando acordou-se modificações na gestão da fábrica. Neste sentido, a FrutaSã contratou um novo gerente, indicado pelos parceiros da ICCO e Delidor.

A principal dificuldade do período foi a falta de Capital de giro para adquirir frutas. Apesar disso, a fabrica pôde recuperar seu caixa na medida em que processava as frutas estocadas que já havia comprado anteriormente.

Consideramos que este foi um dos momentos críticos do projeto, pois todas as atenções foram direcionadas para que a fábrica começasse a produzir polpas.

No próximo semestre esperamos melhorar os resultados da fábrica, ou seja, comprar mais frutas de mais comunidades, incluindo comunidades indígenas e, por conseguinte processar um volume maior e vende-lo em um processo de acesso a mercados.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental.	**P.I1**	La agroindustria FrutaSã estará operando económicamente sostenible, con una proyección de crecimiento positivo de un mínimo de 10% cada año en el período siguiente.	0				10 Nov 2014	0	
	P.I2	Porcentaje de incremento en la producción de pulpa de fruta de FrutaSã	0				100 Nov 2014	0	
	P.I3	Asociaciones o grupos integrados a la cadena de producción de FrutaSã	0				15 Nov 2014	0	
	P.I4	Número de beneficiarios que forman parte (por medio de comités/asociaciones) de la cadena de producción de fruta y otros productos agrícolas.	0				500 Nov 2014	0	
	P.I5	Cantidad de productos (pulpa de frutas) del conjunto de frutas comercializadas, son comercialmente viables	0				5 Nov 2014	0	
	P.I6	Cantidad de productos agrícolas comercializado a través del "Fundo Cerrado em Pé"	0				5 Nov 2014	0	
Componente 1: Formación de redes y centros de Acopio **Peso:** 20% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C1.I1**	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				3 Nov 2011	3 Nov 2011	Finalizado
	C1.I2	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				6 Nov 2012		Atrasado
	C1.I3	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				9 Nov 2013		
Componente 2: Transferencia de mejores prácticas productivas **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Planes de negocios (gestión/producción) implantados en 6 comunidades	0				6 Nov 2011	6 Nov 2011	Finalizado
	C2.I2	Implementado los sistemas internacionales de control de calidad (incluyendo la ISO1 y la certificación APPCC2, sistema de seguimiento y localización) para la cadena valor, incluidos todos los actores de la cadena.					Nov 2013		
	C2.I3	Porcentaje de aumento en el rendimiento promedio de los productores con respecto a línea base.	0				30 May 2013		
	C2.I4	Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de fruta con respecto a la línea base.	0				50 Nov 2013		
	C2.I5	Número de grupos de productores han aumentado en un 50% sus ventas de fruta nativa	0				30 Nov 2014		
	C2.I6	Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de frutas	0				100 Nov 2014		
Componente 3: Fortalecimiento de la comercialización, innovación, diversificación de productos y desarrollo de la marca. **Peso:** 40% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Una marca desarrollada y establecida 'Frutas do Cerrado'					Ene 2013		
	C3.I2	El fondo de los proyectos pequeños de diversificación implementado.					Nov 2012	Si Nov 2012	Finalizado
	C3.I3	Número de asociaciones con acceso al crédito realizado.	0				5 May 2013		
	C3.I4	porcentaje de aumento del proceso productivo de la agroindustria FrutaSã	0				25 Ene 2013		
	C3.I5	Proceso de Certificación Orgánica en Implementación.					Nov 2013		
	C3.I6	Fondo para proyectos de diversificación en operación					Nov 2014		
	C3.I7	porcentaje de incremento de las comunidades con acceso al Programa de Adquisición de Alimentos PAA/CONAB	0				100 Nov 2014		
	C3.I8	Proceso de Certificación Orgánica, Concluido.							

						Nov 2014		

Componente 4: Monitoreo, Lecciones Aprendidas y Difusión

Peso: 10%

Clasificación: Muy Satisfactorio

C4.I1	Línea de base definida y sistema de monitoreo implantado						Si	Finalizado
						Nov 2011	Nov 2011	
C4.I2	Informaciones sobre las actividades do proyecto e sus resultados divulgados en medios de comunicación y website.						Si	Finalizado
						Nov 2012	Ago 2012	
C4.I3	Al menos dos reuniones entre redes en el Cerrado y la Amazonia (sociedad civil, asociaciones empresariales, sindicatos, gobiernos, agencias de fomento, bancos de desarrollo, fondos de apoyo, otros)	0				2		
						Nov 2014		
C4.I4	Seminario final para presentación de resultados, con la participación de entidades públicas y privadas, nacionales e internacionales.	0				1		
						Nov 2014		
C4.I5	Un documento sobre la sistematización de la experiencia y del modelo de negocio, desarrollada y difundida	0				1		
						Nov 2014		

Hitos		Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Condiciones previas	8	May 2011	8	Ene 2011	Logrado
H2	Diagnosticos Realizados: Realizar diagnostico productivo local y de la demanda de asistencia técnica por medio de visitas a campo en la area de actuación de la agroindustria Frutasã.	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H3	Linea de Base Definida	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H4	Sistema de Monitoreo Definido	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H5	Planes de Negocios (Gestión y Producción) para las Comunidades de Productores	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H6	Curso de Cooperativismo y Asociativismos para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria.	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H7	Curso de Buenas Práctivas de Producción Agroextractivista para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria.	2	Nov 2011	2	Oct 2011	Logrado
H8	Estructuración de Centros de Apoyo	3	Nov 2011	3	Nov 2011	Logrado
H9	Plantíos de 22.500 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción	22500	May 2012	28400	Dic 2011	Logrado
H10	Fondo de Apoyo para Pequeños Proyectos, Estructurado	1	Nov 2012	1	Sep 2012	Logrado
H11	Marca Desarrollada y Establecida	1	Nov 2012	1	Mar 2012	Logrado
H13	Implantación de 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria.	25	Nov 2012	25	Nov 2012	Logrado
H14	Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 09 Centros de Apoyo)	3	Nov 2013			
H12	[*] Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 06 Centros de Apoyo)	3	Nov 2013			
H15	Plantíos de 25.000 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción	25000	May 2014			
H16	Implantación de más 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria.	25	May 2014			
H17	Sistematización y Difusión de la Experiencia y del Modelo: Publicación y Eventos	1	Nov 2014			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Poca integración entre las instituciones actuales (CTI, FrutaSã, Wyty-Cate), los nuevos inversionistas en la agroindustria (ICCO, QUATERNES), y las asociaciones locales de pequeños productores.	Bajo	Este riesgo se mitiga con la conformación de un Consejo Consultivo, que incluirá todas las partes involucradas en el programa, y con las actividades relacionadas al desarrollo de la cadena de valor (incluyendo las asociaciones locales de pequeños productores); además, para asegurar su operatividad el proyecto tiene una reserva de recursos para la realización de las reuniones del Consejo y para asesoría jurídica.	Project Guest
2. Los micro y pequeños productores rurales locales, incluyendo los de origen indígena, no se involucren adecuadamente en la cadena de valor de FrutaSã.	Bajo	Este riesgo se mitiga al destinar recursos, actividades y eventos de apoyo específico, así como asistencia técnica para todo el ciclo de la producción (organización colectiva, que requiere aumento de la productividad; mejoras en el uso de los suelos; mejores técnicas de cultivo sostenible; diversificación de la producción; producción regular y con calidad, para acceder a mercados de ventas sofisticados y competitivos).	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 2 **RIESGOS VIGENTES:** 2 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Aumento do volume de vendas focando o Break Even point para sustentabilidade financeira da fábrica.
Busca de novos parceiros para trabalhar o entorno do empreendimento e garantir e ampliar sua rede de fornecedores.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Ao final desse período a equipe pode observar que dentre as famílias que recebiam ATER, apenas uma parte efetivou a venda de frutas para a fábrica. Em compensação, diversas famílias mobilizadas pela equipe mas que não recebiam ATER estavam realizando venda de frutas. A equipe de ATER deve ficar atenta a este segundo grupo para focar o atendimento a famílias que efetivamente fornecem frutas para a Fábrica. Em seu negócio social a Frutasã precisa levar em conta na equação de sua capacidade produtiva e de estoque a relação política que desenvolve com as comunidades. Para tal é preciso remunerar de forma justa os fornecedores, conceder ATER e equalizar falta de capital de Giro ou espaço para estoque com as expectativas de comunidades.	Risk	Salvador, Ennio Salvador